

EXPANDIDO**PONTO DE MEMÓRIA LGBT – UM ARCO-ÍRIS NA MUSEOLOGIA SOCIAL**

(Modalidade de trabalho: Pôster)

A Pró-Vida, é uma organização não governamental da sociedade Civil, sem fins lucrativos que há 14 anos trabalha na defesa e na promoção da saúde e dos direitos humanos da população LGBT, homens que fazem sexo com homens, profissionais do sexo e prostitutas, esta tem como objetivo promover ações de prevenção as DST/HIV/AIDS, de promoção a saúde e aos direitos Humanos da população de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais, durante as ações de visibilidade do orgulho em cinco municípios da região norte do estado de Alagoas. No ano de 2010, toda a diretoria executiva, junto a Diretoria de Cultura, Comunicação e Eventos, avaliou a importância da preservação do acervo da entidade, que conta a história do Movimento LGBT de Alagoas e partindo desse princípio começou a realizar exposições sistemáticas com imagens históricas de ações e personalidades LGBT do Estado, com a realização de debates na abertura das ações de memória.

Como resultado das ações de exposições do acervo, surgiu O Ponto de Memória LGBT, com o objetivo de preservar a cultura e a memória do Movimento de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, considerando a importância do respeito à diversidade cultural, a promoção da dignidade humana, o protagonismo cidadão e o direito a preservação do histórico do movimento LGBT. A metodologia aplicada foi colaborativa, com base nos moldes da museologia social, sendo todo o acervo constituído com a doação pessoal de camisetas, cartazes, folders, troféus, vídeos e imagens de eventos culturais LGBT, como Concursos de Drag Queen, exibição de vídeos, realização de paradas do orgulho e outros eventos que permeiam as vivências dos atores do movimento. Em contato com o Instituto Brasileiro de Museus, através da internet a entidade tomou conhecimento da realização da 6ª Primavera dos Museus, que através de uma plataforma permitia que as entidades cadastrassem suas ações para integrar o calendário nacional e o mesmo aconteceu com a descoberta da Semana Nacional do Museu, da qual o Ponto de Memória começou a participar na 10ª edição.

Com a atuação do Ponto de Memória LGBT, em evidência sem apoio de governo ou financiamento privado, o Programa Pontos de Memória do Instituto Brasileiros de Museus-IBRAM, entrou em contato com a entidade convidando 01 representante para participar das oficinas e eventos abertos do 5º Fórum Nacional de Museus, realizado de 19 a 23 de novembro de 2012, em Petrópolis (RJ). O evento oportunizou a troca de experiência com outros Pontos de Memórias já reconhecidos pelo Ibram e apresentou um universo de possibilidades de futuras ações, inclusive de participação da entidade no edital de apoio aos Pontos de Memória.

Atualmente, o Ponto de Memória LGBT, realiza exposições permanentes no espaço físico localizado no Centro de Maceió, além de ações itinerantes, com parcerias locais, além de exposição virtual na página <https://www.facebook.com/Ponto-de-Mem%C3%B3ria-LGBT-371764282860799/?fref=ts>. Nos últimos 07 anos totalizam-se 52 ações, que juntas atingiram uma média de 30.000 (trinta mil) visitantes, sendo a maioria dessas atividades inclusas nas ações da Primavera dos Museus e na Semana Nacional de Museus.